

POLÍTICAS DE SEGURANÇA PÚBLICA

Aluno: Ana Helena Cardoso Coutinho
Orientador: João Ricardo Dornelles

Introdução

O estudo realizado faz parte da pesquisa “Controle Social, Violência e Direitos Humanos”, iniciada na década de 1980.

O estudo efetuado aprofundou o tema da segurança pública (políticas de segurança pública), tendo como panorama geral exemplos de políticas efetuadas nos Estados Unidos e no Brasil.

Objetivos

O objetivo do estudo foi analisar a relação entre as políticas de segurança pública e o melhoramento da infra-estrutura social (educação e programas sociais). Tal relação tem consequência na diminuição ou aumento da criminalidade.

Metodologia

A pesquisa se iniciou com o estudo da gestão de controle social no Brasil, seguindo para uma comparação com a gestão de controle social nos Estados Unidos.

Sendo assim, analisou-se o texto “Conflitos e Segurança”[1], de autoria do próprio orientador, e foram levantadas suas principais questões: a educação do povo brasileiro, em que o exercício da cidadania se baseia no ato de votar, e o comportamento da polícia brasileira, ou seja, como, porque e para quem ela age.

Após essa fase da pesquisa, procurou-se o Instituto de Criminologia, onde foi recomendada a coleção “Pensamento Criminológico”, dentro da qual se escolheu o livro “Punir os Pobres: A Nova Gestão da Miséria nos Estados Unidos”. Este faz uma crítica à política adotada por tal país, que consiste na redução dos programas sociais, aliada a uma maior preocupação com a punição dos infratores no lugar da prevenção de tais delitos.

Conclusões

A pesquisa permitiu compreender melhor que nos dois países as políticas de segurança pública são voltadas para reprimir os conflitos, e não para resolvê-los, preservando a ordem estatal pública, mas deixando de lado a cidadania.

No Brasil isso se percebe pelo fato da polícia brasileira fazer uma opção pelos pobres, pois essa parcela da população é a clientela priorizada nas ações policiais. É uma polícia cujos membros vêm das classes subalternas e se voltam contra ela própria, em favor dos interesses da elite.

A instituição policial representa as contradições da sociedade e expressa uma briga de forças políticas dos diversos interesses em jogo no Brasil.

Nos Estados Unidos, a guerra contra a pobreza é substituída por uma guerra contra os pobres. A pobreza precisa ser isolada, neutralizada e destituída de poder. A política estatal é de criminalização das consequências da miséria do Estado. Os serviços sociais vão sendo transformados em instrumentos de vigilância e controle das classes consideradas perigosas aos interesses da elite.

A comparação geral entre as conseqüências das políticas adotadas nos dois países aponta que, tanto os jovens americanos pretos e pobres quanto os jovens brasileiros pretos e pobres possuem o mesmo destino: a cadeia.

Referências

- 1- Dornelles, João Ricardo W. **Conflitos e Segurança: Entre Pombos e Falcões**. 1ed. Rio de Janeiro: Lumen Júris, 2002. 107 p.
- 2 - WACQUANT, Loïc . **Punir os pobres: a nova gestão da miséria nos Estados Unidos**. 2 ed. Rio de Janeiro: Revan, 2003. 168 p.